

11

AS MULHERES NO CENSOS 2021



Os censos fornecem-nos um retrato da população portuguesa, da sua demografia, condições socioeconómicas e habitacionais, constituindo uma fonte de informação importante para a investigação científica e académica e para o planeamento das políticas públicas.

Como as operações censitárias ocorrem com uma periodicidade decenal, é possível medir e comparar, ao longo do tempo, um conjunto de indicadores que nos ajudam a caracterizar e a identificar tendências na evolução da população portuguesa.

A informação de base censitária permite-nos, assim, identificar desafios sociais e definir prioridades de ação e metas a atingir nas políticas públicas.

Consideremos os desafios do envelhecimento demográfico, quer na base, quer no topo da pirâmide etária, tendência caracterizadora da sociedade portuguesa. Para responder ao aumento da importância estatística das pessoas com 65 e mais anos de idade, será necessário repensar a rede de respostas e de equipamentos sociais e de saúde. E, as políticas a adotar não podem ser neutras do ponto de vista do género, antes devendo considerar as diferenças nas condições sociais de homens e mulheres. Por exemplo, as mulheres vivem mais tempo, mas com menos anos de qualidade de vida do que os homens.

De igual modo, a perspetiva de género tem de estar no centro das políticas de natalidade, onde o alargamento da rede de equipamentos de apoio à infância não pode ser dissociado das políticas de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal. Com efeito, as mulheres, continuam, na sua maioria, a assumir o peso das tarefas domésticas e de cuidado, pelo que sem políticas eficazes de conciliação nas organizações não é possível alterar o quadro atual, caracterizado pelo número reduzido de nascimentos e pelo adiamento da decisão de ter filhos, e, ao mesmo tempo, reduzir as desigualdades na esfera do trabalho e do emprego; no nível de rendimento e na progressão na carreira. Desigualdades que afetam as mulheres na nossa sociedade.

Os Resultados Definitivos do XVI Recenseamento Geral da População e VI Recenseamento Geral da Habitação, designados por Censos 2021, podem ser agrupados em duas áreas temáticas:

- População;
- Agregados, núcleos familiares e habitação.

Este processo censitário decorreu no âmbito de um quadro sanitário atípico, decorrente da pandemia por COVID-19, o que colocou ao INE desafios inopinados de elevada complexidade face ao que até à data tinham sido as anteriores operações censitárias. Assim, foi concebido um Plano de Contingência, de modo a garantir simultaneamente a qualidade dos resultados, mas também garantir a segurança das populações, recenseadores e outros colaboradores. Neste contexto, o sucesso da operação censitária foi indissociável de um elevadíssimo nível de participação por parte da população, que aderiu de forma muito expressiva ao preenchimento do questionário via internet, através da plataforma eCensos, que registou 87,5% do total de respostas. Estes resultados ascendem a 99,3% se acrescentarmos as respostas que foram apoiadas pelos recenseadores ou remetidas através dos eBalcões localizados na Juntas de Freguesia do Continente e Ilhas.

Como sabemos, o objetivo dos Censos é fornecer informação que permita o conhecimento aprofundado e rigoroso da população, a nível nacional, regional, local e, mesmo a um nível mais fino, para pequenas áreas geográficas ou subpopulações. Tal informação, constitui-se como um instrumento indispensável ao planeamento informado dos serviços e à definição de políticas, nas mais variadas áreas.

Justamente, pela visibilidade que as estatísticas permitem e pelos impactos que podem ter junto de interventores sociais e decisores políticos, e conscientes de “que qualquer política, mesmo que aparentemente neutra, pode traduzir-se em resultados diferentes para mulheres e homens, em virtude dos papéis que umas e outros desempenham na sociedade”⁴⁶ neste capítulo procuraremos destacar e analisar a informação relativa à fração da população -mulheres- , procurando dar visibilidade às suas especificidades e idiosincrasias no sentido de demonstrar e afirmar a sua importância enquanto grupo, em dimensões como: População, Família, Fecundidade, Educação, Trabalho, Emprego e Desemprego, Rendimento e Condições de Vida.

46 Perista, Heloísa; Silva, Alexandra (2005), *Impacto em Função do Género – Avaliação de medidas de política*, Coleção Bem Me Quer, nº 10, Lisboa, CIG - Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres.

A. POPULAÇÃO

À data dos Censos 2021, a população residente em Portugal era constituída por 10343066 de habitantes, número que representa uma diminuição face a 2011. A diminuição populacional foi mais acentuada nos homens (taxa de variação de -2,5%) do que nas mulheres (-1,7%).

| 2011 | | | 2021 | | |
|-----------------------------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|
| HM | H | M | HM | H | M |
| 10 562 178 | 5 046 600 | 5 515 578 | 10 343 066 | 4 920 220 | 5 422 846 |
| Variação absoluta 2021-2011 | | | -219 112 | -126 380 | -92 732 |
| Taxa de variação (%) | | | -2,1% | -2,5% | -1,7% |

Tabela 38 - População residente à data dos Censos 2011 e 2021

INE Censos 2021

Na evolução da população residente por NUTS 2 (Nomenclaturas de unidades territoriais), o Algarve e a Área Metropolitana de Lisboa foram as únicas regiões de crescimento demográfico, no período entre 2011 e 2021. Nas restantes regiões, a população diminuiu, de forma mais acentuada no Alentejo e na Madeira.

As diferenças de variação no crescimento entre as populações masculina e feminina não são estatisticamente significativas para as regiões consideradas, apenas sendo de notar o caso açoriano: nesta região, a diminuição da população masculina cifrou-se em mais de 1,5pp, em relação à população feminina. Trata-se de uma diferença que poderá dever-se a fluxos migratórios ou à incidência da taxa de mortalidade na população masculina.

| População residente NUTS 2 | Ano de 2011 | | | Ano de 2021 | | | Taxa de variação 2021-2011 (%) | | |
|----------------------------|-------------|-----------|-----------|-------------|-----------|-----------|--------------------------------|-------|-------|
| | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M |
| Norte | 3 689 599 | 1 766 215 | 1 923 384 | 3 586 551 | 1 707 804 | 1 878 747 | -2,7 | -3,31 | -2,32 |
| Centro | 2 327 684 | 1 111 226 | 1 216 458 | 2 227 221 | 1 060 603 | 1 166 618 | -4,3 | -4,5 | -4,10 |
| AM Lisboa | 2 821 638 | 1 334 481 | 1 487 157 | 2 870 149 | 1 350 415 | 1 519 734 | 1,72 | 1,19 | 2,19 |
| Alentejo | 757 280 | 366 726 | 390 554 | 704 526 | 341 396 | 363 130 | -6,9 | -6,91 | -7,0 |
| Algarve | 450 881 | 219 874 | 231 007 | 467 319 | 226 760 | 240 559 | 3,65 | 3,13 | 4,13 |
| Açores | 246 769 | 121 532 | 125 237 | 236 411 | 115 480 | 120 931 | -4,2 | -4,9 | -3,4 |
| Madeira | 267 774 | 126 262 | 141 512 | 2 507 40 | 117 682 | 133 058 | -6,3 | -6,8 | -5,9 |

Tabela 39 - População residente por NUTS 2 à data do Censos 2021 INE Censos 2021

Se considerarmos a nacionalidade da população residente, é possível identificar diferenças assinaláveis no crescimento populacional ao longo do período em análise. Com efeito, a diminuição da população residente seria ainda mais acentuada, se contabilizássemos apenas as pessoas de nacionalidade portuguesa.

| Nacionalidade e (n.º) | População residente por nacionalidade e sexo - 2021-2011 | | | | | | | | |
|-----------------------|--|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|--------------------|--------|--------|
| | 2011 | | | 2021 | | | Taxa de variação % | | |
| | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M |
| Portuguesa | 1 0167 129 | 4 858 250 | 5 308 879 | 9 800 752 | 4 654 568 | 5 146 184 | -3,6% | -4,2% | -3,1% |
| Estrangeira | 394 496 | 188 066 | 206 430 | 542 165 | 265 572 | 276 593 | 37,4% | 41,2% | 34,0% |
| Apátridas | 553 | 284 | 269 | 149 | 83 | 69 | -73,1% | -70,8% | -74,3% |
| Total | 10 562 178 | 5 046 600 | 5 515 578 | 10 343 066 | 4 920 223 | 5 422 846 | -2,1% | -2,5% | -1,7% |

Tabela 40 - População residente por nacionalidade e sexo à data do Censos 2021 INE Censos 2021

No período de 2011 a 2021, a população de nacionalidade estrangeira aumentou de forma significativa, sendo esse aumento mais acentuado nos homens do que nas mulheres. O dinamismo demográfico da população estrangeira contribuiu para atenuar o decréscimo da população residente durante este período.

Em relação à distribuição por sexo, o peso dos homens assume maior representação na população residente de nacionalidade estrangeira, o que poderá estar relacionado com o fenómeno das migrações (hipótese de a imigração masculina ser superior à das mulheres):

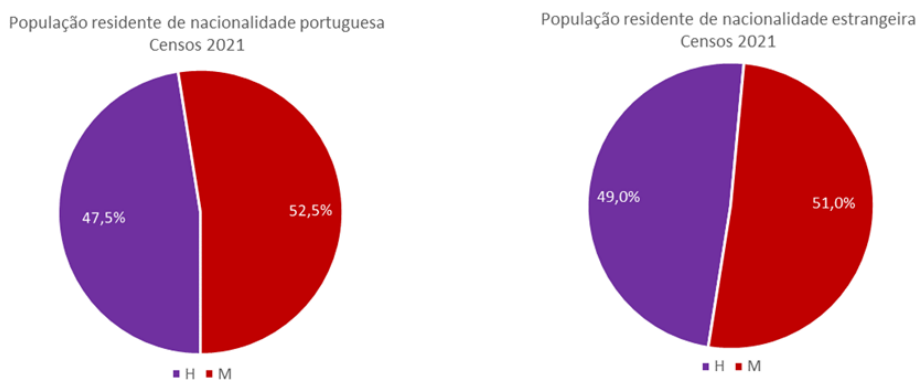


Figura 91 - Distribuição por sexo da população residente de nacionalidade portuguesa e estrangeira à data do Censos 2021 INE Censos 2021

Na distribuição da população por grupos etários, verifica-se que a população residente de nacionalidade estrangeira é menos envelhecida e com maior peso dos grupos das pessoas em idade ativa. E, no grupo etário dos 25-64 anos, a proporção de mulheres é superior à dos homens, na população estrangeira, ao contrário do que sucede para as pessoas de nacionalidade portuguesa.

| 2021- População residente por grupo etário, nacionalidade e sexo (%) | | | | |
|--|------------|----------|-------------|----------|
| Grupo etário | Portuguesa | | Estrangeira | |
| | Homens | Mulheres | Homens | Mulheres |
| 0 - 14 anos | 13,9% | 12,0% | 12,6% | 11,6% |
| 15 - 24 anos | 11,2% | 9,7% | 13,6% | 12,5% |
| 25 - 64 anos | 53,1% | 51,8% | 65,1% | 67,7% |
| 65 e mais anos | 21,8% | 26,5% | 8,7% | 8,3% |

Tabela 41 - População residente de nacionalidade portuguesa e estrangeira, por grupo etário, nacionalidade e sexo, à data do Censos 2021 INE Censos 2021

As pirâmides etárias da população residente de nacionalidade portuguesa e estrangeira revelam as diferenças de peso dos estratos jovens em idade ativa. Com efeito, estes possuem maior representação no universo das pessoas de nacionalidade estrangeira residentes no nosso país.

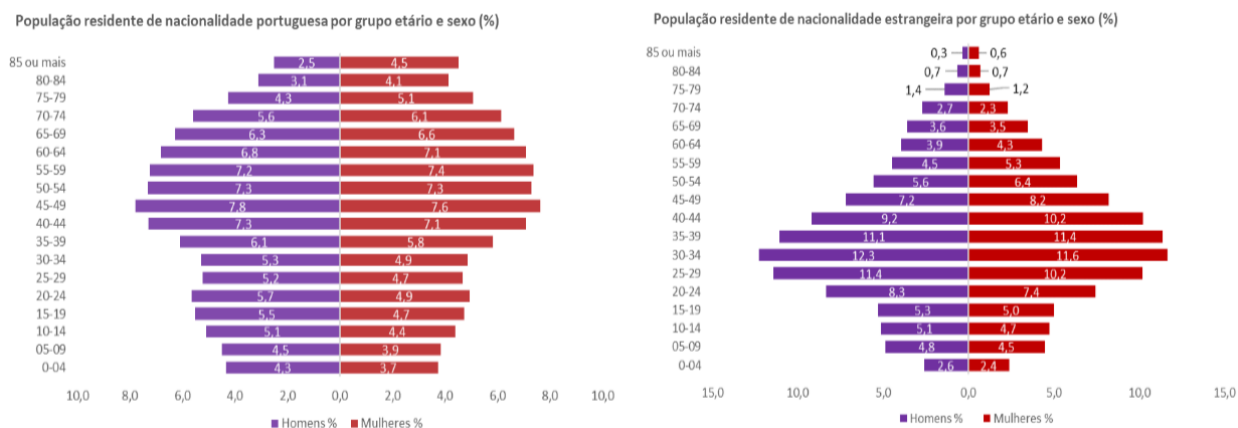


Figura 92 - Pirâmides de idade da população residente, por nacionalidade e sexo, à data do censo 2021 INE Censos 2021

No período de 2011 a 2021, acentua-se a tendência de envelhecimento da população residente, com a redução do peso dos grupos etários mais jovens e o aumento da representação do grupo das pessoas com 65 e mais anos de idade. Tal tendência reflete-se quer nas mulheres, quer nos homens, embora as primeiras assumam maior representação nos grupos etários mais velhos.

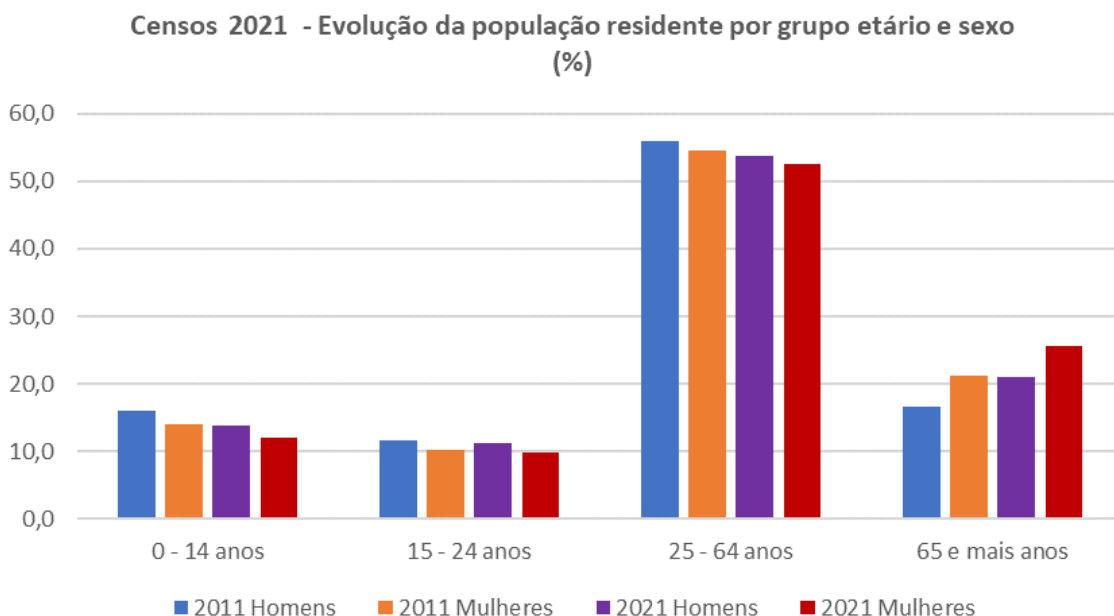


Figura 93 - Evolução da população residente por grupo etário e sexo, à data do Censo 2021

INE Censos 2021

O índice de envelhecimento da população é outra forma de ilustrar a tendência demográfica de uma população em que as pessoas mais velhas assumem um peso cada vez maior. Adicionalmente, o índice de envelhecimento é maior na população feminina do que na masculina, fenómeno que se deve ao facto de as mulheres viverem em média mais tempo do que os homens. Ou seja, a esperança média de vida à nascença é maior na população feminina.

Por unidades territoriais, são as regiões do Alentejo e Centro que apresentam os maiores níveis de envelhecimento.

| Índice de Envelhecimento Local de residência à data dos Censos [2021] | 2011 | | | 2021 | | |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | HM | H | M | HM | H | M |
| Portugal | 127.84 | 104.77 | 151.98 | 182.07 | 151.97 | 213.71 |
| Continente | 130.57 | 107.39 | 154.81 | 184.59 | 154.40 | 216.33 |
| Norte | 113.32 | 92.65 | 134.93 | 184.08 | 155.00 | 214.65 |
| Centro | 163.43 | 134.85 | 193.38 | 228.62 | 192.71 | 266.34 |
| Área Metropolitana de Lisboa | 117.35 | 95.39 | 140.26 | 150.92 | 122.38 | 180.99 |
| Alentejo | 178.05 | 148.11 | 209.66 | 218.57 | 184.06 | 254.64 |
| Algarve | 131.05 | 114.74 | 148.11 | 176.72 | 158.25 | 196.14 |
| Região Autónoma dos Açores | 73.26 | 58.04 | 89.19 | 113.19 | 93.73 | 133.72 |
| Região Autónoma da Madeira | 90.65 | 63.19 | 119.52 | 156.74 | 118.87 | 196.39 |

Tabela 42 - Índice de envelhecimento por local de residência e sexo, à data do Censos 2021
INE Censos 2021

B. AGREGADOS, NÚCLEOS FAMILIARES E HABITAÇÃO

Em 2021, foram recenseados 4 149 096 agregados domésticos, privados e, quanto à figura do representante do agregado, as mulheres representavam 41, 7%. Ou seja, havia, neste domínio, uma maioria de homens:

| Agregados domésticos privados - por sexo e estado civil do representante do agregado familiar | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|
| Estado civil | HM | H | M |
| Solteiro/a | 935 943 | 459 152 | 476 791 |
| Casado/a | 2 045 441 | 1 620 031 | 425 410 |
| Viúvo/Viúva | 5 81 704 | 112 962 | 468 742 |
| Divorciado/a | 5 86 008 | 225 468 | 360 540 |
| Total | 4 149 096 | 2 417 613 | 1 731 483 |

Tabela 43 - Agregados domésticos privados por local de residência, sexo e estado civil do representante do agregado familiar
INE Censos 2021

Agregados domésticos privados por sexo do representante
(%)
Censos 2021

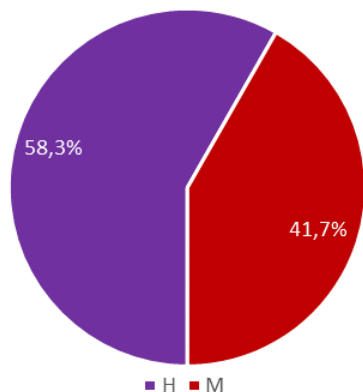


Figura 94 - Agregados domésticos privados por sexo de representante do agregado familiar
INE Censos 2021

Nos indicadores relativos aos alojamentos familiares de residência, a análise centrou-se nos agregados domésticos privados constituídos por uma pessoa, no sentido de identificar a situação das famílias monoparentais femininas e masculinas.

Nos agregados domésticos privados formados por uma pessoa com 15 ou mais anos de idade, com pessoas com idade inferior a 15 anos, as mulheres representavam a larga maioria, à data do Censos 2021.

Agregados domésticos privados compostos por uma pessoa com 15 e mais anos, com 1 ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos, nos alojamentos familiares de residência habitual



Figura 95 - Agregados domésticos compostos por uma pessoa com 15 ou mais anos de idade, com uma ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos, nos alojamentos familiares de residência habitual

INE Censos 2021

Do universo dos agregados domésticos privados compostos por uma pessoa do sexo feminino, com uma ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos, 90 (0,1%) viviam em alojamentos não clássicos. Ou seja, em alojamentos que não satisfazem inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado e não foi construído para habitação, mas que funciona como residência habitual de pelo menos uma família no momento de referência (INE <https://smi.ine.pt/Conceito/Detalhes/6512?modal=1>).

No universo dos agregados domésticos privados nos alojamentos familiares de residência habitual, as famílias formadas por uma pessoa do sexo feminino com 15 ou mais anos de idade, com uma ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos, representavam pouco mais de 2% do total:

Agregados domésticos privados constituídos por uma pessoa com 15 ou mais anos de idade, com uma pessoa ou mais com idade inferior a 15 anos, em % do total de agregados nos alojamentos familiares

| Sexo da pessoa com 15 ou mais anos de idade | Aloj familiares | Aloj clássicos | Aloj não clássicos |
|--|------------------|------------------|--------------------|
| Uma pessoa do sexo feminino com 15 ou mais anos (%) | 2,03% | 2,03% | 2,23% |
| Uma pessoa do sexo masculino com 15 ou mais anos (%) | 0,28% | 0,27% | 0,45% |
| Total de alojamentos (n.º) | 4 146 623 | 4 142 581 | 4 042 |

Tabela 44 - Agregados domésticos compostos por uma pessoa com 15 ou mais anos de idade, com uma ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos, nos alojamentos familiares de residência habitual (%)

INE Censos 2021

Um número significativo de agregados domésticos privados constituídos por uma pessoa do sexo feminino com 15 ou mais anos de idade, com uma ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos, vivia em alojamentos clássicos sobrelotados:

Agregados domésticos privados constituídos por uma pessoa com 15 e mais anos, com 1 ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos, nos alojamentos familiares de residência habitual



Figura 96 - Agregados domésticos com uma pessoa com 15 ou mais anos de idade, com uma ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos, em alojamentos clássicos sobrelotados

INE Censos 2021

No que se refere ao regime de ocupação dos alojamentos de residência habitual, observamos diferenças por sexo entre os agregados domésticos privados constituídos por uma pessoa com 15 ou mais anos de idade, com uma ou mais pessoas com idade inferior a

15 anos. Com efeito, para este tipo de agregado, o peso das pessoas do sexo masculino em situação de propriedade ou copropriedade é superior ao das mulheres.

Agregados domésticos privados constituídos por 1 pessoa com 15 ou mais anos de idade, com 1 ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos, por regime de ocupação

| Tipo de agregado | N.º Total | Propriedade ou co-propriedade (%) | Arrendamento ou sub-arrendamento (%) | Outra situação (%) |
|--|-----------|-----------------------------------|--------------------------------------|--------------------|
| Uma pessoa do sexo masculino com 15 ou mais anos, com 1 ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos | 11 392 | 60.8% | 28.7% | 10.5% |
| Uma pessoa do sexo feminino com 65 ou mais anos, com 1 ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos | 83 980 | 44.3% | 42.2% | 13.5% |

Tabela 45 - Agregados domésticos com uma pessoa com 15 ou mais anos de idade, com uma ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos, por regime de ocupação do alojamento

INE Censos 2021

Por último, para os agregados constituídos por uma pessoa, as diferenças entre mulheres e homens, não são estatisticamente significativas, no que se refere ao regime de ocupação dos alojamentos familiares de residência habitual. De realçar apenas o grupo etária dos 25 aos 64 anos, em que a percentagem de mulheres em situação de propriedade ou copropriedade excede a dos homens em três pontos percentuais:

| Agregados domésticos privados constituídos por 1 pessoa, por regime de ocupação e sexo | | | | |
|--|-----------|-----------------------------------|--------------------------------------|--------------------|
| Tipo de agregado | N.º Total | Propriedade ou co-propriedade (%) | Arrendamento ou sub-arrendamento (%) | Outra situação (%) |
| Uma pessoa do sexo masculino com idade entre 15 e 24 anos | 7 159 | 31,5% | 45,4% | 23,1% |
| Uma pessoa do sexo feminino com idade entre 15 e 24 anos | 7 703 | 29,0% | 50,8% | 20,2% |
| Uma pessoa do sexo masculino com idade entre 25 e 64 anos | 250 320 | 54,8% | 30,3% | 14,9% |
| Uma pessoa do sexo feminino com idade entre 25 e 64 anos | 243 539 | 57,3% | 31,9% | 10,8% |
| Uma pessoa do sexo masculino com 65 ou mais anos | 137 172 | 71,6% | 20,5% | 7,9% |
| Uma pessoa do sexo feminino com 65 ou mais anos | 379 322 | 72,4% | 20,8% | 6,8% |

Tabela 46 - Agregados domésticos com uma pessoa, por regime de ocupação do alojamento, por sexo e grupo etário

INE Censos 2021

ÍNDICE de FIGURAS e TABELAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 – População residente em Portugal por escalão etário e sexo, 2022 (n.º) | 16 |
| Figura 2 – Evolução da população composta por crianças (0-4 anos) e idosos/as (+65 anos), por sexo, em Portugal, 1972-2022 (n.º) | 18 |
| Figura 3 - Evolução do Índice sintético de fecundidade e da idade da mulher ao nascimento do/a primeiro/a filho/a, 1971-2022 (indivíduo/média e anos/média) | 19 |
| Figura 4 – Evolução dos agregados domésticos privados monoparentais, por sexo 2018-2022 (%) | 20 |
| Figura 5 – Evolução da esperança de vida à nascença, por sexo 2010-2021 (anos) | 22 |
| Figura 6 – Anos de vida saudável aos 65 anos, por sexo 2015-2021 (anos) | 23 |
| Figura 7 - Evolução do total de partos realizados em Portugal de 2018 a 2022 (n.º) e variação percentual face ao ano anterior (%) | 24 |
| Figura 8 – Distribuição dos partos realizados em Portugal, por faixa etária das mulheres parturientes, 2022 (%) | 25 |
| Figura 9 - Evolução das IVG e das IG por opção da mulher 2019-2021 (n.º) | 26 |
| Figura 10 – Evolução das IVG por adolescentes (até aos 19 anos de idade) e respetiva percentagem sobre o número total de IVG realizadas entre 2018 e 2021 (n.º e %) | 26 |
| Figura 11 – Autoapreciação da população residente com 16 e mais anos do estado de saúde, por sexo, 2018-2022 (%) | 30 |
| Figura 12 – Evolução da taxa bruta de mortalidade, por sexo, 2011-2022 (%0) | 31 |
| Figura 13 – Evolução da taxa de mortalidade materna 2010-2021 (%000) | 32 |
| Figura 14 – Evolução da taxa de mortalidade infantil, 2011-2022 (‰) | 33 |
| Figura 15 – Evolução da taxa de abandono precoce de educação por sexo 2018-2022 (%) | 38 |
| Figura 16 - Taxa de conclusão por nível de ensino, oferta de educação e por sexo 2021/22 (%) | 41 |
| Figura 17 - Diplomados/as no ensino superior por ciclo de estudos e sexo 2021/22 (%) | 44 |
| Figura 18 - Pessoal docente em exercício de funções por nível de ensino e sexo 2021/22 (%) | 45 |
| Figura 19 - Pessoal docente no ensino superior universitário e politécnico, por categoria da carreira e sexo, 2021/22 (%) | 45 |
| Figura 20 - Evolução do pessoal não-docente da educação pré-escolar, ensinos básicos e secundário, por sexo, de 2015/16 a 2021/22 (%) | 46 |
| Figura 21 – Evolução de Diplomados/as nas áreas STEM entre os 20 e os 29 anos por sexo, Portugal e UE27, 2015 a 2021 (‰) | 48 |
| Figura 22 – Evolução de diplomados/as nas áreas STEM (por subgrupos “Ciências, matemática e informática” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e no total), por sexo, 2016-2022 (%) | 50 |
| Figura 23 – Evolução da proporção de mulheres e homens diplomados no ensino superior em TIC, 2016-2022 (%) | 51 |
| Figura 24 – Evolução de especialistas em TIC na média da UE27 e Portugal, de 2017 a 2022 (%) | 52 |
| Figura 25 - Indicadores de carácter geral no âmbito do trabalho e emprego, 2022 (%) | 56 |
| Figura 26 - Distribuição da população ativa e inativa por sexo 2022 (%) | 58 |
| Figura 27 - Evolução das taxas de atividade e inatividade, por sexo, de 2017 a 2022 (%) | 58 |
| Figura 28 - Evolução da população inativa devido “a responsabilidades de cuidar”, comparação UE27 e Portugal, por sexo, de 2017 a 2021 (%) | 59 |
| Figura 29 – Evolução da taxa de desemprego de mulheres e homens de 2018 a 2022 (%) | 60 |
| Figura 30 - Taxa de desemprego de mulheres e homens, por grupo etário, 2022 (%) | 61 |
| Figura 31 - Taxa de desemprego de mulheres e homens por nível de escolaridade mais elevado completo 2022 (%) | 62 |
| Figura 32 - Evolução da taxa de emprego entre a população com 15 e mais anos por sexo 2017-2022 (%) | 63 |
| Figura 33 - População empregada por duração do trabalho e sexo em 2022 (%) | 63 |
| Figura 34 - Emprego a tempo parcial em percentagem do emprego total, por sexo, dos 15 aos 64 anos, na média da UE27 e em Portugal de 2017 a 2022 (%) | 65 |
| Figura 35 - Emprego a tempo parcial involuntário em percentagem do emprego parcial, por sexo, dos 15 aos 64 anos, na média da UE27 e em Portugal de 2018 a 2022 (%) | 65 |

| | |
|--|-----|
| Figura 36 - Distribuição de homens e mulheres pela Diplomacia, Forças armadas e Forças policiais, 2022 (%) | 71 |
| Figura 37 - Proporção da população empregada com cargos de chefia, 2017-2022 (%) | 72 |
| Figura 38 - <i>Gender pay gap</i> entre homens e mulheres, por nível de habilitação, 2021 (%) | 74 |
| Figura 39 - <i>Gender pay gap</i> entre homens e mulheres, por nível de qualificação, 2021 (%) | 75 |
| Figura 40 - <i>Gender pay gap</i> entre homens e mulheres, por antiguidade, 2021 (%) | 77 |
| Figura 41 - <i>Gender pay gap</i> entre homens e mulheres, por grande grupo profissional, 2021 (%) | 78 |
| Figura 42 - <i>Gender pay gap</i> não-ajustado entre homens e mulheres, por setor de atividade económica, 2021 (%) | 79 |
| Figura 43 - <i>Gender pay gap</i> ajustado entre homens e mulheres, por setor de atividade económica, 2021 (%) | 81 |
| Figura 44 - Remuneração média entre homens e mulheres e <i>gender pay gap</i> (base e ganho) 2021 (%) | 82 |
| Figura 45 - Evolução do <i>gender pay gap</i> ajustado (base e ganho) entre homens e mulheres, 2017-2021 (%) | 82 |
| Figura 46 - Diferença salarial não-ajustada entre mulheres e homens, na média da UE27 e Portugal (%), 2011-2021 | 83 |
| Figura 47 - Evolução da participação de homens e mulheres na Assembleia da República 1976-2022 (%) | 86 |
| Figura 48 - Evolução da participação das mulheres nos diferentes Governos Constitucionais, 1976-2022* (%) | 88 |
| Figura 49 - Evolução da proporção de homens e mulheres eleitos/as para a Presidência de Câmaras, 2005-2021* (%) | 90 |
| Figura 50 - Evolução da participação de deputadas/os eleitos/as portugueses para o Parlamento Europeu, 2004-2019 (%) | 91 |
| Figura 51 - Dirigentes superiores e intermédios na Administração Pública Central, segundo o grau do cargo dirigente (1º, 2º ou 3º), por sexo, 2022 (%) | 93 |
| Figura 52 - Dirigentes superiores e intermédios na Administração Regional dos Açores, segundo o grau do cargo dirigente (1º, 2º ou 3º), por sexo, 2022 (%) | 95 |
| Figura 53 - Dirigentes superiores e intermédios na Administração Regional da Madeira, segundo o grau do cargo dirigente (1º, 2º ou 3º), por sexo, 2022 (%) | 96 |
| Figura 54 - Dirigentes superiores e intermédios na Administração Local, segundo o grau do cargo dirigente (1º, 2º ou 3º), por sexo, 2022 (%) | 97 |
| Figura 55 - Evolução da taxa de feminização dos/as representantes nos Conselhos de Administração das maiores empresas cotadas em bolsa comparação entre Portugal e UE27, 2015-2023/1º Semestre (%) | 99 |
| Figura 56 - Proporção de mulheres nos Órgãos de Administração e Fiscalização nas Empresas cotadas em Bolsa 2018-2022 (%) | 100 |
| Figura 57 - Proporção de mulheres nos Órgãos de Administração e Fiscalização no Setor Empresarial do Estado (SEE), 2018-2022 (%) | 101 |
| Figura 58 - Mulheres nos Órgãos de Administração do Setor Empresarial Local 2018-2022 (%) | 102 |
| Figura 59 - Representatividade de mulheres em algumas instâncias de poder e tomada de decisão, 2023 (n.º e %) | 103 |
| Figura 60 - Homens e mulheres que gozaram licenças parentais relativamente às crianças nascidas 2015-2021 (%) | 106 |
| Figura 61 - Estratégia de Barcelona - colocação de crianças em serviços de acolhimento infantil até à idade escolar obrigatória, 2015-2022 (%) | 107 |
| Figura 62 - Divisão das tarefas domésticas entre mulheres e homens 2019 (milhares) | 108 |
| Figura 63 - Divisão das tarefas de cuidado com crianças entre mulheres e homens 2019 (milhares) | 109 |
| Figura 64 - Entidades públicas e privadas certificadas com a NP 455:2016 de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, 2019-2022 (n.º) | 111 |
| Figura 65 - Evolução da taxa de privação material e social de homens e mulheres, 2015 a 2022 (%) | 113 |
| Figura 66 - Taxa de privação material e social de homens e mulheres, por grupo etário, 2022 (%) | 114 |
| Figura 67 - Remuneração média mensal declarada de mulheres e de homens por escalão etário, 2021 (€) | 116 |
| Figura 68 - Evolução do número e proporção de beneficiários/as do CSI, segundo o sexo 2017-2022 (n.º e %) | 117 |
| Figura 69 - Evolução dos/as beneficiários/as de prestações de desemprego, por sexo, 2016-2022 (n.º e %) | 118 |
| Figura 70 - Beneficiários/as de prestações de desemprego, por sexo e grupo etário, 2022 (%) | 119 |
| Figura 71 - Evolução dos/as beneficiários/as de pensões de invalidez, por sexo, 2016-2022 (n.º e %) | 120 |
| Figura 72 - Valor médio da pensão de invalidez por escalão etário e sexo, 2021 (€) | 121 |
| Figura 73 - Evolução dos/as beneficiários/as de pensões de velhice, por sexo, 2016-2022 (n.º e %) | 122 |
| Figura 74 - Valor médio da pensão de velhice por escalão etário e sexo, 2021 (€) | 123 |

| | |
|---|------------------------|
| Figura 75 – Evolução dos/as beneficiários/as de pensões de sobrevivência, por sexo, 2016-2022 (n.º e %) | 124 |
| Figura 76 - Valor médio da pensão de sobrevivência por escalão etário e sexo, 2021 (€) | 125 |
| Figura 77 - Evolução do gender gap nas pensões (pensionistas com 65 e mais anos) na média da UE27 e em Portugal, 2015-2021 (%) | 126 |
| Figura 78 – Evolução das ocorrências de violência doméstica registadas pelas forças de segurança 2017-2022 (n.º) | 129 |
| Figura 79 – Evolução das vítimas registadas pelas forças de segurança (número de registos e proporção), por sexo, entre 2016 e 2022 (n.º e %) | 130 |
| Figura 80 – Evolução dos/as denunciados/as registados/as pelas forças de segurança (número de registos e proporção), por sexo, entre 2016 e 2022 (n.º e %) | 131 |
| Figura 81 – Tipo de ligação entre denunciados/as e vítimas, 2022 (n.º e %) | 132 |
| Figura 82 - Evolução das condenações por violência doméstica em processos-crime nos Tribunais Judiciais de 1ª Instância, no total e por tipo, 2015-2021 (n.º) | 134 |
| Figura 83 – Número e proporção de homens e mulheres vítimas em processos de condenação por homicídio conjugal nos tribunais judiciais de 1ª Instância 2016-2021 (n.º e %) | 135 |
| Figura 84 - Local onde foi realizada a MGF, 2022 (n.º e %) | 139 |
| Figura 85 - Distribuição da MGF por tipo, 2022 (n.º e %) | 140 |
| Figura 86 - Grupo etário em que ocorreu a MGF, 2022 (n.º e %) | 141 |
| Figura 87 - Complicações decorrentes da MGF, 2022 (%) | 141 |
| Figura 88 - Casamentos entre pessoas do mesmo sexo 2012-2022 (n.º) | 143 |
| Figura 89 – Evolução dos procedimentos de mudança da menção do sexo no registo civil, por adulto e, a partir de 2018, por menores (16 e 17 anos), 2012-2022 (n.º) | 144 |
| Figura 90 – Proporção de homens/rapazes e mulheres/raparigas que mudaram a menção de sexo no registo civil, 2012-2022 (%) | 145 |
| Figura 91 - Distribuição por sexo da população residente de nacionalidade portuguesa e estrangeira à data do Censos 2021 | INE Censos 2021 151 |
| Figura 92 - Pirâmides de idade da população residente, por nacionalidade e sexo, à data do censos 2021 | INE Censos 2021 152 |
| Figura 93 - Evolução da população residente por grupo etário e sexo, à data do Censos 2021 | 152 |
| Figura 94 - Agregados domésticos privados por sexo de representante do agregado familiar INE Censos 2021 | 154 |
| Figura 95 - Agregados domésticos compostos por uma pessoa com 15 ou mais anos de idade, com uma ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos, nos alojamentos familiares de residência habitual | 155 |
| Figura 96 - Agregados domésticos com uma pessoa com 15 ou mais anos de idade, com uma ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos, em alojamentos clássicos sobrelotados | 156 |
| | |
| Tabela 1 - Proporção da população residente com 16 e mais anos de idade que referiu ter alguma doença crónica ou problema de saúde prolongado, por sexo (%) | 27 |
| Tabela 2 - Distribuição da população residente com 16 e mais anos de idade com limitação na realização de atividades devido a problema de saúde, por sexo, 2018-2022 (%) | 28 |
| Tabela 3 - Distribuição da população por limitação na realização de atividades devido a problema de saúde e sexo, na UE27, 2022 (%) | 29 |
| Tabela 4 - Nível de escolaridade completo mais elevado na população residente com idade entre os 16 e os 89 anos: total e por sexo, 2022 (milhares e %) | 36 |
| Tabela 5 - Distribuição de alunos/as matriculados/as ou inscritos/as, por nível de ensino e no total, por sexo, 2021/22 (n.º e %) | 39 |
| Tabela 6 - Distribuição de alunos/as matriculados/as / inscritos/as no ensino secundário, por oferta de formação, 2021/22 | 40 |
| Tabela 7 - Alunos/as inscritos/as por área de educação e sexo 2021/22 (n.º e %) | 42 |
| Tabela 8 – Diplomados/as no ensino superior por áreas de educação e por sexo 2021/22 (n.º e %) | 43 |
| Tabela 9 – Recursos humanos em atividades de I&D por setor de execução, nível de escolaridade, domínio de investigação e sexo, 2021 (milhares e %) | 53 |
| Tabela 10 - População empregada segundo a situação na profissão principal e sexo, 2022 (milhares e %) | 66 |
| Tabela 11 – Trabalhadores/as por conta própria – empregadores/as, por nível de escolaridade e sexo, 2022 (milhares e %) | 67 |
| Tabela 12 - População empregada por setor de atividade económica e sexo, 2022 (milhares e %) | 68 |

| | |
|---|-----|
| Tabela 13 - População empregada por profissão (grande grupo CPP) e sexo, 2022 (milhares e %) | 69 |
| Tabela 14 - Remunerações médias (base e ganho) de mulheres e homens por nível de habilitação (€) e GPG (%), 2021 | 73 |
| Tabela 15 - Remunerações médias (base e ganho) de mulheres e homens por nível de qualificação (€) e GPG (%), 2021 | 75 |
| Tabela 16 - Remunerações médias (base e ganho) de mulheres e homens por antiguidade (€) e GPG (%), 2021 | 76 |
| Tabela 17 - Remunerações médias (base e ganho) de mulheres e homens nos grandes grupos profissionais (€) e GPG (%), 2021 | 78 |
| Tabela 18 - Distribuição de deputadas/os eleitos/as por sexo e por partido em 2019 (n.º e %) | 87 |
| Tabela 19 - Composição atual do XXIII Governo Constitucional (n.º e %) | 87 |
| Tabela 20 - Distribuição de homens e mulheres ministros/as no XXIII Governo Constitucional, segundo a tipologia BEIS, 2022* (n.º e %) | 89 |
| Tabela 21 - Resultados das Assembleias Regionais 2019 e 2020 (n.º e %) | 90 |
| Tabela 22 - Emprego no Setor da Administração Pública, segundo o cargo dirigente (superior e intermédio), grau (1.º, 2.º 3.º ou mais) e sexo, 2022 (n.º e %) | 92 |
| Tabela 23 - Emprego na Administração Pública Central, segundo o cargo dirigente (superior e intermédio), grau (1.º, 2.º 3.º ou mais) e sexo, 2022 (n.º e %) | 93 |
| Tabela 24 - Emprego na Administração Regional dos Açores, segundo o cargo dirigente (superior e intermédio), grau (1.º, 2.º 3.º ou mais) e sexo, 2022 (n.º e %) | 94 |
| Tabela 25 - Emprego na Administração Regional da Madeira, segundo o cargo dirigente (superior e intermédio), grau (1.º, 2.º 3.º ou mais) e sexo, 2022 (n.º e %) | 96 |
| Tabela 26 - Emprego na Administração Local, segundo o cargo dirigente (superior e intermédio), grau (1.º, 2.º 3.º ou mais) e sexo, 2021 (n.º e %) | 97 |
| Tabela 27 - Opinião de mulheres e homens sobre a opção ideal para que as mães e os pais possam conciliar o trabalho com a vida familiar, por grupo etário e sexo 2019 (n.º) | 110 |
| Tabela 28 - Evolução da taxa de risco de pobreza após transferências sociais por grupo etário: total e por sexo, 2015-2021 (%) | 115 |
| Tabela 29 - Beneficiários do RSI por grupo etário e sexo, 2022 (milhares e %) | 117 |
| Tabela 30 - Pensionistas ativos da segurança social por tipo de pensão e sexo 2022 (milhares e %) | 120 |
| Tabela 31 - Evolução do gender gap nas pensões por grupo etário 2017-2021 (%) | 126 |
| Tabela 32 - Lesados/as / ofendidos/as, identificados/as em crimes de violência doméstica, por sexo, 2016-2022 (n.º e %) | 133 |
| Tabela 33 - Agentes / suspeitos/as, identificados/as em crimes de violência doméstica, por sexo, 2016-2022 (n.º e %) | 133 |
| Tabela 34 - Lesados/as / ofendidos/as, identificados/as em crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual, por sexo, 2016-2022 (n.º e %) | 136 |
| Tabela 35 - Agentes / suspeitos/as, identificados/as em crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual, por sexo, 2016-2022 (n.º e %) | 137 |
| Tabela 36 - Pessoas detidas por crimes contra a liberdade e autodeterminação sexual, por sexo, 2022 (n.º e %) | 137 |
| Tabela 37 - Distribuição percentual do tipo de MGF realizada por país, 2022 (n.º e %) | 140 |
| Tabela 38 - População residente à data dos Censos 2011 e 2021 | 149 |
| Tabela 39 - População residente por NUTS 2 à data do Censos 2021 INE Censos 2021 | 150 |
| Tabela 40 - População residente por nacionalidade e sexo à data do Censos 2021 INE Censos 2021 | 150 |
| Tabela 41 - População residente de nacionalidade portuguesa e estrangeira, por grupo etário, nacionalidade e sexo, à data do Censos 2021 INE Censos 2021 | 151 |
| Tabela 42 - Índice de envelhecimento por local de residência e sexo, à data do Censos 2021 INE Censos 2021 | 153 |
| Tabela 43 - Agregados domésticos privados por local de residência, sexo e estado civil do representante do agregado familiar INE Censos 2021 | 154 |
| Tabela 44 - Agregados domésticos compostos por uma pessoa com 15 ou mais anos de idade, com uma ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos, nos alojamentos familiares de residência habitual (%) | 156 |
| Tabela 45 - Agregados domésticos com uma pessoa com 15 ou mais anos de idade, com uma ou mais pessoas com idade inferior a 15 anos, por regime de ocupação do alojamento | 157 |
| Tabela 46 - Agregados domésticos com uma pessoa, por regime de ocupação do alojamento, por sexo e grupo etário | 157 |